



Evento	Salão UFRGS 2014: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS – FINOVA
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	estruturas superficiais no entorno dos areas de quarai-rs identificacao dos agentes morfogeneticos e sua relacao com as variacoes climaticas no quaternario
Autores	FELIPE DANIEL DAL PIVA Carmem Lucas Vieira JEAN CARLO GESSI CANEPPELE
Orientador	ROBERTO VERDUM

RESUMO DE ARTIGO

ÁREA DE PESQUISA: GEOMORFOLOGIA

Roberto Verdum

Professor orientador.

verdum@ufrgs.br

Felipe Daniel Dal Piva

Bolsista de iniciação tecnológica.

ti_can_omano@hotmail.com

Jean Carlo Gessi Caneppele

Bolsista de iniciação científica.

jeancaneppele@yahoo.com.br

ESTRUTURAS SUPERFICIAIS NOS AREAIS DE QUARAÍ – IDENTIFICAÇÃO DE AGENTES DE EROÇÃO, TRANSPORTE E DEPOSIÇÃO E SUA RELAÇÃO COM AS VARIAÇÕES CLIMÁTICAS DA ÉPOCA PLEISTOCENICA.

O presente estudo visa identificar os agentes de erosão, transporte e deposição responsáveis pela esculturação da paisagem durante as variações climáticas no final do Pleistoceno e início do Holoceno, com enfoque para análise das estruturas superficiais do areal da Figueira no município de Quaraí – RS. Os procedimentos adotados consistiram em uma análise geomorfológica que estabelece três níveis de abordagem para a interpretação do relevo. O primeiro nível corresponde a **compartimentação do relevo**, sendo categorizados neste estudo os aspectos da morfologia e morfogênese relacionados às dinâmicas tectônicas do período juro-cretáceo. O segundo nível refere-se às **estruturas superficiais** visando o entendimento cronológico e interpretativo da sequência de processos paleoclimáticos. O terceiro nível diz respeito à **fisiologia da paisagem**, ou seja, aos processos morfoclimáticos e pedogênicos atuais. Para a compartimentação topográfica foram utilizadas cartas topográficas na escala 1:50000 referentes a área do município de Quaraí- RS, além de análises de imagens de satélite e levantamentos fotográficos feitos em campo. Para a análise das estruturas superficiais foram coletadas amostras de sedimentos depositados no compartimento definido como rampa e que posteriormente foram levadas a laboratório para aplicação de método de tratamento de sedimento, onde as características analisadas foram: textura superficial dos grãos, grau de arredondamento, bem como distribuição granulométrica. Como resultado destaca-se a

identificação das duas unidades estratigráficas: a) *depósito de colúvio*, ambiente úmido (Pleistoceno) e b) *depósitos eólicos*, ambiente árido ou semi-árido (Holoceno).